

Ata da sessão ordinária do dia 25 de abril de 1989  
Das vinte e cinco dias do mês de abril de  
1989, as vinte horas na sala destinada a  
sessão da Câmara Municipal de Píraes,  
sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognardi,  
e secretariado, pelos Sr. vereadores, Lemart  
Teixeira Pinto e Vital Henrique de Lima e  
demais vereadores presentes o Sr. Gentil Fel-  
lho Pinto, Antonio Moacista Filho, Antonio  
Ferreira Santana, Marcos Eduardo Cruz;  
José Antonio Ferrari, Roberto Cardoso de  
Andrade e Bartolomeu P. Alves, deixando  
de comparecer o Sr. Vereador Orlando Mar-  
quesi, havendo número legal de vere-  
adores, o Sr. presidente em nome de Deus de-  
clarou aberta e presente a sessão.

Ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr.  
secretário para fazer a leitura da indica-  
ção do Sr. Vereador Marcos Eduardo  
Cruz, e que após ser lida, foi colocada  
em discussão, fazendo uso do palavra

o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: ilto a indicação do nobre colega Marcos, em parte ele é de grande importância, sobre o orelhão no praça em adho em praça difícil, e em qualquer outra localidade em que for instalado, vai ter barulho, e na cidade grande tem hora em que o gente evita falar no orelhão, porque é muito difícil por causa do barulho; podemos tentar através da Telesp resolver esse problema, porque o mesmo praça é grande, e movimento não é tanto, podemos mudar o orelhão de local, mais em adho que vai custar um trabalho que não será resolvido no futuro, qto ao orelhão do posto de gozolina ou nas proximidades é de muita importância e quanto à nova Brasília, em tudo certeza que foi deixado de lado com o prefeito anterior, não sei porque motivo não foi instalado ainda até hoje, e em eston de interio apois que seja colocado esse orelhão.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Sennant Teixeira. Tanto; eu gostaria de dizer que sobre o orelhão da nova Brasília, a Telesp instalou uma antena e não funcionou não deu certo, ficaram de voltar e até hoje não voltaram; mais isto está a cargo da Telesp, e o orelhão no posto, em adho melhor colocar no bar, porque no posto tem muito barulho de conduções.

Fiz uso do palavra, o Sr. Vereador Roberto

cardoso de Aquilode: eu acho valida a ideia do nome colega Marcos, e agora a respeito da mudanca do orelhao na placa, eu gostaria de informar aos sr. que a Telesp queria obter o telefone fale facil, esse telefone nem para sanar todos os problemas que surgem em relacao ao orelhao ele e instalado em bares, no proprio telefone da pessoa, e este aparelho contem um relógio, e depois que a pessoa fala e cede do a toca, funciona do mesmo jeito de ficha e com mais conforto e segurança indusnie foi instalado em um supermercado e podera instalar no posto de gasolina. Fiz uso da palavra o Sr. Ureada Marcos Eduardo Luiz: essa indicacao eu me preocupei com ela sobre esse caso do orelhao e que eu constantemente estar no Banco do Jardim, batendo papo e eu tenho notado que muitos pedem para quem esta com o som ligado, abaixar o volume, porque atrapalha, indusnie em alguns casos em que foi preciso acender isqueiro porque não enxergava para dirigir, e seria tambem por causa do erama, as pessoas precisam ler o que este escrito seria facil mudar, porque um pouco mais para a frente tem iluminação, e ali tambem pode ate acontecer um acidente, e gostaria que o Sr. prefeito, visse com a Telesp, de pelo menos colocar iluminação e instalar o orelhao na Nova Brasília e nos proximidades do posto de gasolina, e agradeço a favor dos nossos colegas

não tendo mais nada a tratar no dia  
 do dia passamos a explicação pessoal, fa-  
 zendo uso da palavra o Sr. 'meada Uital  
 Enrique de Lima: - Eu quero fazer uma rei-  
 vindicação, eu tenho certeza que vou ter  
 apoio de todos vocês, quem não conhece  
 eu peço que chegue até o local para  
 tomar conhecimento, que tempos atrás  
 foram jogando no patio do matadouro  
 na minha opinião, aquilo está ine-  
 qual, porque o próprio matadouro  
 atrai insetos, e principalmente com  
 aquele lixo que está sendo jogado  
 lá, talvez no momento não está tra-  
 zendo problemas, mais futuramente  
 pode trazer, porque está enterrando  
 aquele lixo e ele vai começar a  
 apodrecer em baixo da terra e tal-  
 vez vai dar problema para a pro-  
 pria prefeitura no caso de uma  
 fiscalização, e outro problema é so-  
 bre a notificação que foi feita sobre os  
 calçados e muros, do continua cri-  
 ando problema, gostaria, se tivesse  
 condições de requerer uma nova có-  
 pia daquele projeto que nós esperamos  
 que conste fazer muros nas divisas  
 de terceiros, eu acho que não existe  
 lei que permita alguém obrigar o ri-  
 zinho a fazer muro na divisa, e  
 onde está tendo problemas, pois muita  
 gente não tem condições de fazer na  
 frente, eu acho que a notificação foi  
 feita errada, devia ser corrigido e

infamado melhora esse pessoal.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: Eu concordo plenamente com o nobre colega Vital; sobre o projeto que diz para ser feitos calçados e muros entre divisões de vizinhos, nessa parte eu sou contra; pois vai haver uma certa dificuldade para o pessoal, na época nos até falamos que no caso seria só a frente, gostaria de reforçar o pedido para rever novamente; gostaria de relatar um problema que está acontecendo, o problema banco e caixa econômica, esse problema, várias vezes nos somos parados e indagados porque nos deixamos trazer um banco e que isto vai acarretar no fechamento da caixa, no meu caso estou devendo uma explicação, Banco e Caixa, está tendo um equívoco, o Banco, não veio para fechar a caixa, veio sim para favorecer e dar mais uma força para o pessoal, que está havendo com a Caixa Econômica e uma certa falta de interesse do comando da Caixa Econômica com os demais clientes, porque veja bem, esse gerente que assumiu o comando da caixa, ele assim que entrou, fez uma certa devassa, de ver com uma atitude de de implantar um sistema de cidade grande, fez o que não devia fazer, ele não procurou inovar mais a caixa começar e deixar os clientes, nem é bem, ele não está se importando tanto com a caixa, se ela vai fechar ou não

vai fechar, porque ele é simplesmente um  
funcionário de outra cidade, os funcioná-  
rios daqui é que estão preocupados, mais  
ele não está se importando, ele é um fun-  
cionário graduado, que vai ser transferi-  
do para outra cidade, quem vai ser peno-  
lizado com isto é quem mora aqui e  
depende do caixa, e o prefeito também  
vai ser penalizado, por que deixam  
mais um banco aí embora, o problema  
do caixa, esses dias visitando e coner-  
sando com um funcionário, ele me disse  
que havia notado, que todos os clientes  
de maia pelo aquisitivo, não trabalha-  
vam com o caixa, e eu acho que a  
pessoa que está encarregada de levantar  
o caixa não está interessada em buscar  
mais depósito, se o caixa não fechar  
até agora, não é porque tem o Ban-  
nespa para lá que ele vai fechar, eu  
acho que não, porque os maianos dos  
depositantes, os agricultores trabalham para  
nos estamos preocupados com o caixa,  
se por acaso ele fechar amanhã  
será muito que vai perde-la e não  
o gerente se o caixa continua desse  
feito e o Banco fizer um melhor  
trabalho, evidentemente o caixa  
vai fechar, eu acho válido o concor-  
rência, não é porque nos votamos  
para trazer o Banespa que seremos  
culpados de fechar o caixa, nos esta-  
mos trazendo um progresso a maia,  
para a nossa cidade, eu acho que

o gerente da caixa e seus funcionários devam também comparecer, não é só chegar aqui e sentar e ganhar seu dinheiro e depois dizer que a caixa fechou, mas podemos deixar que alguém vá ver e não cuidar do que é do nosso município.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Mozista filho: - eu acho que é indispensável trazer o Banerpa para cá e dar mais serviço para gente nossa, mais o que a gente está vendo é que está dando serviço para uns e tirando de outros, eu estou de acordo, deve-se ter um diálogo com o gerente, pois em todo banco manda quem tem uma boa administração, e que o projeto possa e que funcionasse os dois.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - com referência a reunião do Banerpa, eu estou de acordo com a explanação do nobre colega Roberto, eu acho que não vai afetar em hipotese alguma a caixa, ele disse uma coisa e é bem certo, eu acho que a caixa deve competir em igualdade, trazer para si os clientes, fazer com que aumente o número de depósitos, segundo o que eu entendi, já tenho ouvido por aí, parece que até vereadores sendo ameaçados por ter a proposta e autorização para o Sr. prefeito alugar o prédio, e de minha parte estou de cabeça erguida, apoiarei com boas intenções e tenho até orgulho

de ter feito isto, a união de Baurapa não é  
 questão de fechar a caixa, tem condi-  
 ções do país soberanamente e quero me  
 referir com referência ao matadouro mu-  
 nicipal, quando o nobre colega Vital se  
 referiu ao lixo, eu acho válido, acho que  
 o sr. prefeito deve tomar alguma providên-  
 cia para evitar algum dano, e quero  
 na oportunidade fazer uma reunião di-  
 scussão, que leve ao conhecimento do sr.  
 prefeito para melhorar o transporte de carne,  
 eu acho que essas caixas não são su-  
 ficientes, não dão uma higiene total,  
 eu quero que o sr. prefeito providen-  
 ciasse um novo sistema no caso,  
 um furgão, para oferecer melhor  
 higiene, de uma vez que a carne  
 é gênero de primeira necessidade.  
 Fiz uso da palavra o sr. Vereador Roberto  
 Cardoso de Andrade: - eu gostaria de que  
 devesse o apoio dos demais colegas e ta-  
 bertalhecer o pedido do nobre Vereador Bar-  
 tolomen, e aprovando do a ideia, o sr.  
 prefeito comprou um trato, ficando mais  
 fácil e higiênico, e poderia até se adotar  
 uma taxa. É outra coisa, fugiu de  
 muito ideia a respeito do lixo  
 econômico, conversando com vários ami-  
 gos meus, para eles a caixa tudo bem,  
 continuam trabalhando com ela, e se  
 não trabalham hoje, não é problema  
 com funcionários, e sim por antipatia  
 ou outra coisa com o gerente.  
 Fiz uso da palavra o sr. vereador Serrant



Teixeira Pinto: eu gostaria de deixar claro que gostaria que Mipeco tivesse dois ou três postos de gasolina, 3 ou 4 bancos, era uma satisfação nessa, porque assim a cidade está crescendo e o progresso que está chegando em Mipeco, não existe falar que o Banco fecha a caixa, nos temos e que pereceiros, prefeito e o povo em geral, ter um para que amanhã tenha outras coisas para Mipeco, mas estamos pensando e de progresso, e não pensar que uma coisa estraga a outra, eu quero que Deus ajude que todas as duas vão bem, e Mipeco mais para a frente consiga mais serviços sem ser estas, e outra coisa, nos lugares onde tenho conversado, muita gente diz que o gerente deixa muita coisa a desejar, eu acho que os próprios funcionários deviam fazer uma reunião e conversarem com o gerente, para melhorarem o tratamento, todo mundo pode mudar, eu gostaria que não fechasse a caixa e que aumentasse os serviços. Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - eu gostaria de deixar claro, eu não sei se sou algum privilegiado, mais com relação ao atendimento, eu sempre fui muito bem atendido, com o mundo o Banessa, e lógico que se tiver condições de eu lá fazer um depósito aqui, mais a caixa para mim está tudo bem, não tenho nada contra funcionários ou gerente.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: "O que eu quizer falar e sobre o sistema de Trabalho que usam e eu estive na caixa e falando com um substituto, e ele me perguntou porque eu não trabalhava com a caixa, e me disse que o mesmo também trabalha com decimos de duplicatas, tem carta empresa, e eu não sócio de modo e o que a caixa tem de bom não está sendo transmitido ao público."

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: "Eu poderia dizer que a caixa tem condições de repetir com qualquer outro órgão, não tem porque ter medo de fechar, vai depender dos funcionários, eu acho que não vem afetar em hipoteses nenhuma, a atitude que o Sr. prefeito tomar é válida, devemos orgulhar disso e não criticar os vereadores que não tem culpa, e se concordamos foi na intenção de dar melhores condições ao nosso município e ao povo."

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Vital Benício de Lima: "a intenção do Sr. prefeito, a intenção de os vereadores, junto com 95% da população desse município em adquirir mais uma agência em nossa cidade, não foi com a intenção de fechar a caixa, eu tenho certeza de que foi com a intenção de tentar ajudar e normalizar aquilo que talvez tem sido esboçado pela caixa econômica do nosso município."

eu quero dizer que entendo um pouco de conhecimento que a decadência da caixa econômica, da mão local, é estódica, e é agravada pelo seu próprio presidente que cortou os custos que seria aberto pelas pessoas de pequena renda, que só poderia ser aberto uma conta para com 20 O.T.N. no mínimo, onde uma aplicação só pode ser feita acima de 500 cruzeiros, onde uma caderneta de poupança só pode ser aberta acima de 40 cruzeiros, e foi daí que começou a decadência da Caixa e 90% da população é composta de pequena renda, onde abre uma conta somente para pagar seu conta de luz e água no fim do mês.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Gentil Coelho Pinto: eu gostaria de falar sobre o aumento dos funcionários; foi dito que não haveria um aumento, eu acho que deveria por os funcionários trabalhar, estão aí lutando no dia a dia, e hoje os salários estão defasados, e não tem mais jeito, eu gostaria que o Sr. presidente levasse ao conhecimento do Sr. prefeito para que desse uma melhorada nos salários.

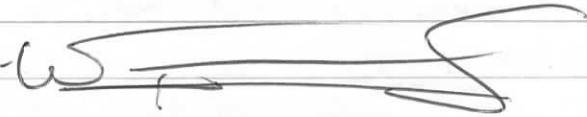
Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enri que de Lima: eu fui falar pessoalmente com o Sr. prefeito, estive na Secretaria e não vi nenhum projeto de aumento, e fui falar com ele, e ele me disse que não tem condições de dar, pois foi cortada as verbas esse mês, e que no mês


que nem, como de já prometer, de não retribuir, e ele não deu aumento, não foi por causa do congelamento, e sim porque as Verbas foram cortadas de seu orçamento.


Faz uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves "e do meu conhecimento que o Sr. prefeito de Neves Paulista reuniu o governo do Estado, o asfalto de Neves Paulista, até Miraluz, cujo pedido está incluído no orçamento do estado, segundo informações que eu tenho, foi consentido o trecho a estrada de Miraluz até Nipoá, e o Sr. prefeito de Neves disse que não é interesse dele e eu gostaria que o Sr. presidente levasse ao conhecimento do Sr. prefeito, que cuidasse disso, que fosse até o secretário e pedir para que conduzir esse pedaco, que nem nos beneficiar. O Sr. presidente disse que o Sr. prefeito esteve conversando com o prefeito de Neves Paulista, e ele se prontificou de ir até o secretário de transportes, levando um ofício, para pedir o asfalto e também disse que queria deixar claro que quanto à abertura do pedreiro, os proprietários exigiam um rochi, e inclusive a engenharia e este fazenda e que neste semana estão pronta a planta para começar os trabalhos no pedreiro.

Não tendo mais nada a tratar e nem que mais fazendo uso de palavra, o Sr. presidente em nome de Deus do por encerra da

a presente sessão e pede a auxiliação de secre-  
tário que leu o presente ato, que após  
ser lido e achada conforme vai de-  
vidamente assinado pelos membros  
de mesa:

Presidente: 

1.º secretário: 

2.º secretário: 

---